UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Escola de Enfermagem

Thaís Cristhine Santos Lana Medeiros

Diagnósticos de Enfermagem de Pacientes Submetidos à Intervenção Hemodinâmica

Belo Horizonte
2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Escola de Enfermagem

Thaís Cristhine Santos Lana Medeiros

Diagnósticos de Enfermagem de Pacientes Submetidos à Intervenção Hemodinâmica

Projeto de Monografia apresentado ao curso de especialização em Assistência de Enfermagem de Alta e Média Complexidade da Escola de Enfermagem: Cardiologia e Hemodinâmica, UFMG. Como requisito parcial à obtenção de créditos na disciplina de Metodologia.

Orientadora: Profª. Drª. Salete M de F Silqueira

Belo Horizonte
2017

RESUMO

Introdução: O processo de enfermagem foi criado entre as décadas de 50 e 70, com intuito de viabilizar a prática sistematizada do cuidado. No entanto, a aplicação de um cuidado sistematizado e baseado em teoria na prática de enfermagem ainda é um desafio, especialmente nos serviços de hemodinâmica. **Objetivo:** Identificar os principais diagnósticos de enfermagem aplicáveis aos pacientes submetidos a procedimentos hemodinâmicos. **Metodologia:** Revisão integrativa realizada em agosto de 2017 por meio de busca estratégica nas seguintes bases de dados eletrônicas: Scielo, Lilacs e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir dos seguintes descritores: processo de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, enfermagem, hemodinâmica. Os critérios de inclusão foram: artigos de pesquisas publicados no período de 2008 a 2017, que discorre sobe o assunto, textos disponíveis na íntegra nas bases consultadas, estar no idioma português e espanhol. Excluíram-se os artigos em que os objetivos não vinham ao encontro com o problema da pesquisa, artigos de revisão e estudos com abordagem qualitativa. **Resultados e discussão:** Os principais diagnósticos de enfermagem (DE) encontrados nos estudos analisados aplicáveis aos pacientes submetidos à intervenção hemodinâmica foram: ansiedade, risco de infecção, integridade da pele prejudicada, independente do momento em que a avaliação do paciente foi realizada esses DE estiveram presentes em 100% dos estudos analisados, e Dor aguda, presente em 75%. Pôde-se identificar também que a teoria de enfermagem mais utilizada nos estudos analisados foi a Teoria de Adaptação de Roy.

ABSTRACT

Introduction: The nursing process was created between the 50s and 70s, in order to enable the systematized practice of care. However, the application of a systematized and theory-based care in nursing practice is still a challenge, especially in the services of hemodynamics. **Objective:** To identify the main nursing diagnoses applicable to patients undergoing hemodynamic procedures. **Methodology:** Integrative review conducted in August 2017 through strategic search in the following electronic databases: Scielo, Lilacs and Virtual Health Library (VHL), from the following descriptors: nursing process, nursing diagnosis, nursing, hemodynamics. The inclusion criteria were: articles published in the period from 2008 to 2017, which include the subject, texts available in full on the bases consulted, Portuguese and

Spanish. We excluded articles in which the objectives did not meet the research problem, review articles and studies with a qualitative approach. **Results and discussion:** The main nursing diagnoses found in the analyzed studies applicable to patients undergoing hemodynamic intervention were: anxiety, risk of infection, impaired skin integrity, independent of the moment the patient's evaluation was performed, these EDs were present in 100 % of studies analyzed, and Acute pain, present in 75%. It was also possible to identify that the nursing theory most used in the studies analyzed was Roy's Theory of Adaptation.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 4

2 JUSTIFICATIVA 6

3 OBJETIVOS 7

3.1 Geral 7

3.2 Específicos 7

4 PERCURSO METODOLÓGICO 8

6 RESULTADOS 10

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS 15

REFERÊNCIAS 16

1 INTRODUÇÃO

A Enfermagem vem ao longo do tempo se transformando, passando de uma profissão majoritariamente feminina e religiosa, sem nenhum reconhecimento social, caracterizada apenas pela execução das tarefas domésticas, para uma profissão científica, baseada em teorias, destinada a cuidar do ser humano de forma holística, individualizada e sistematizada (DINIZ; BEZERRA; FERREIRA, 2004).

Entre a década de 50 e 70, surge o Processo de Enfermagem (PE), como um instrumento metodológico que orienta o cuidado profissional de Enfermagem e a documentação da prática profissional. Esse método viabilizou a prática sistematizada do cuidado e evidenciou a contribuição da Enfermagem na atenção à saúde da população, promovendo o reconhecimento da Enfermagem como a profissão científica do cuidado (Resolução COFEN nº 358 de 23 de outubro de 2009).

Depois de alguns anos, o planejamento do cuidado foi incorporado a uma nova terminologia: a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), dando maior ênfase aos diagnósticos de enfermagem, contribuindo para organização do cuidado, uma vez que viabiliza a operacionalização do PE (DINIZ; BEZERRA; FERREIRA, 2004).

Esse modelo sistematizado de cuidar requer uma fundamentação teórica para basear o seu desenvolvimento, considerando o perfil do cuidado que o paciente demanda no momento (OLIVEIRA, SILVA, 2010). No entanto, a aplicação de um cuidado sistematizado e baseado em teoria na prática de enfermagem ainda é um desafio, especialmente nos serviços de hemodinâmica, apesar da SAE ter sido introduzido no Brasil na década de 70.

Em contrapartida, dados epidemiológicos recentes demonstram um aumento significativo no número de casos de pacientes acometidos por doenças cardiovasculares, sendo a aterosclerose a mais prevalente delas. As manifestações agudas da aterosclerose (infarto agudo do miocárdio ou acidente vascular encefálico) podem comprometer gravemente o estado geral do paciente, e a

assistência nos serviços de hemodinâmica tem papel fundamental na reversão das instabilidades clínicas e na promoção de condições de recuperação (OLIVEIRA, SILVA, 2010).

Nesse ambiente, os pacientes precisam de avaliações acertadas, rápidas, planos de cuidados abrangentes, planejamento de admissão e transferência para outro setor, uma vez que estes podem ter que modificar as suas atividades de vida diária, sendo de extrema relevância um plano para intervenção que oriente o cuidado a este paciente (MEDEIROS, et al., 2015 e OLIVEIRA, SILVA, 2010).

Com base na experiência profissional, na prática da assistência de enfermagem aliada a estudos já realizados e publicados, constata-se a existência de uma lacuna no que diz respeito a estudos que envolvam a sistematização do cuidado de enfermagem, especificamente a pacientes que necessitam em algum momento do serviço de hemodinâmica seja para diagnóstico ou tratamento de patologias cardiovasculares, especialmente. Em divergência com esse cenário cerca de 17,5 milhões de pessoas morrem todos os anos vítimas de doenças cardiovasculares, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) (Fonte: Portal Brasil, 2016). Diante do exposto, questiona-se: Quais os principais diagnósticos de enfermagem aplicáveis aos pacientes submetidos à intervenção hemodinâmica?

2 JUSTIFICATIVA

Diante da lacuna existente na sistematização da assistência de enfermagem nos serviços de hemodinâmica aliado ao emergente crescimento da demanda de procedimentos cada vez menos invasivos e precisos, constata-se a necessidade de ações estratégicas sistematizadas para aprimoramento assistencial que viabilize a aplicabilidade da SAE nos serviços de hemodinâmica. Entende-se que só com essas ações pode-se evidenciar melhorias na qualidade da assistência prestada ao paciente submetido a procedimentos no serviço de hemodinâmica.

3 OBJETIVOS

3.1 Geral

Identificar os principais diagnósticos de enfermagem aplicáveis aos pacientes submetidos a procedimentos hemodinâmicos.

3.2 Específicos

a) Elencar as teorias utilizadas para direcionar a implementação da SAE no cuidado de enfermagem aos pacientes submetidos a procedimentos hemodinâmicos, com base na literatura.

b) Listar os principais diagnósticos de enfermagem aplicáveis aos pacientes submetidos a procedimentos hemodinâmicos, com base na literatura.

c) Contribuir para melhoria da assistência de enfermagem nos serviços de hemodinâmica, identificando ações estratégicas sistematizadas por meio da literatura especifica.

4 PERCURSO METODOLÓGICO

Um grande desafio na prática da assistência de enfermagem é promover a melhoria continua do cuidado com base em evidências científicas, aliando assim os resultados de pesquisas à assistência à saúde nos mais diversos níveis de atenção que o indivíduo como ser holístico e adaptável necessita (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para tanto é necessário saber como obter, interpretar e integrar as evidências com os dados clínicos de cada paciente. Para viabilizar esse processo há vários métodos de revisão de literatura, dentre estes se destacam a revisão integrativa, que proporciona a síntese de múltiplos estudos publicados sobre um determinado assunto possibilitando a construção de conclusões gerais permitindo a incorporação de resultados significativos a prática (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para a elaboração da revisão integrativa, o primeiro passo foi determinar o objetivo do estudo, depois foi formulada a questão norteadora do estudo, então foi realizada a busca nas bases de dados para identificar e coletar o máximo de pesquisas primárias relevantes dentro dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Foram encontrados 189 artigos (após a aplicação dos filtros de acordo com os critérios de inclusão), após exclusão por repetição foram selecionados 138, após a leitura critica dos títulos foram selecionados 45 artigos, após a leitura do resumo restaram 10 e após a leitura critica dos estudos selecionados para determinar se são válidos metodologicamente foram selecionados quatro artigos para utilização no estudo. Após a coleta de dados esses serão analisados sistematicamente, para por fim serem interpretados, sintetizados e a partir daí serem elaboradas as conclusões (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A revisão integrativa, conforme descrito acima, foi realizada a partir dos seguintes descritores: processo de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, enfermagem, hemodinâmica. E foi realizada a estratégia de busca nas seguintes bases de dados eletrônicas: Scielo, Lilacs e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A pesquisa deu inicio em agosto de 2017.

Os critérios de inclusão foram: artigos de pesquisas publicados no período de 2008 a 2017, que discorra sobe o assunto, textos disponíveis na íntegra nas bases consultadas, estar no idioma português e espanhol. Excluíram-se os artigos em que os objetivos não vinham ao encontro do problema da pesquisa, artigos de revisão e estudos com abordagem qualitativa.

Os resultados foram apresentados em forma de tabela e discutidos logo em seguida.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados quatro estudos selecionados a partir da base de dados referida, dos quais um foi publicado no ano de 2008, um em 2010, um em 2011 e um em 2014, todos publicados em revistas de enfermagem (Tabela 1).

AUTOR (ES)	PERIODICO, ANO
KRAUZER, IM; BROCARDO, D; SCARSI, T	Revista de Enfermagem da UFSM, 2011.
AQUINO, EM; ROEHRS, H; MÉIER, MJ	Revista de Enfermagem UFPE, 2014.
LIMA, LR de; STIVAL, MM; LIMA, LR de	Revista de Enfermagem UFPE, 2008.
OLIVEIRA, MF; SILVA, L de F da	Revista Eletrônica de Enfermagem, 2010.

Tabela 1. Caracterização dos artigos analisados, segundo autor, periódico e ano.

Com relação aos métodos de pesquisa utilizados pelos autores supracitados, todos são de carácter quantitativo e descritivo, sendo dois estudos exploratórios e dois transversais. A maioria dos estudos foram realizados em três meses, apenas um estudo teve um período maior, de cinco meses (Tabela 2).

AUTOR (ES)	PERIODO DA PESQUISA	TIPO DE ESTUDO
KRAUZER, IM; BROCARDO, D; SCARSI, T	Fevereiro a maio de 2010	Descritiva e exploratória
AQUINO, EM; ROEHRS, H; MÉIER, MJ	Abril a junho de 2013	Descritiva e exploratória
LIMA, LR de; STIVAL, MM; LIMA, LR de	Setembro de 2007 a fevereiro de 2008	Descritivo, quantitativo e transversal.
OLIVEIRA, MF; SILVA, L de F da	Julho e setembro de 2009	Descritivo, quantitativo e transversal.

Tabela 2. Caracterização dos tipos de estudos, segundo autor, período de realização da pesquisa e o tipo de estudo.

No que diz respeito aos objetivos dos estudos selecionados, constatou-se que todos os artigos abordam os diagnósticos de enfermagem aplicáveis aos pacientes que foram submetidos a procedimentos hemodinâmicos coronários (Tabela 3), uma vez que este se apresenta como a especialidade com maior representatividade na maioria dos serviços de hemodinâmica. Observa-se que 50% dos estudos analisados foram além dos diagnósticos de enfermagem e aplicaram outras etapas do processo de enfermagem, destaca-se que esses estudos tiveram como base o modelo de adaptação de Roy.

AUTORES, ANO	OBJETIVO
KRAUZER, IM; BROCARDO, D; SCARSI, T 2011.	Identificar o perfil de saúde dos clientes assistidos no Centro de Hemodinâmica e aplicar o Processo de Enfermagem, de acordo com Calista Roy.
AQUINO, EM; ROEHRS, H; MÉIER, MJ, 2014.	Identificar os diagnósticos de enfermagem de pacientes submetidos a cateterismo cardíaco em uma unidade de cardiologia.
LIMA, LR de; STIVAL, MM; LIMA, LR de, 2008.	Identificar e analisar os diagnósticos de enfermagem de pacientes pós-angioplastia coronária transluminal percutânea, nas 12 primeiras horas após procedimento, com base na Taxonomia II da NANDA e o Modelo Conceitual de Horta.
OLIVEIRA, MF; SILVA, L de F da, 2010.	Inferir os diagnósticos de enfermagem presentes em pacientes com adoecimento coronário atendidos em um Laboratório de Hemodinâmica, à luz do modo físicofisiológico do modelo de adaptação de Roy; e relacionar suas respectivas intervenções de enfermagem.

Tabela 3. Distribuição dos trabalhos, segundo autoria e objetivos.

Com relação à teoria de enfermagem na qual os autores de basearam para aplicação do processo de enfermagem observa-se que apenas um estudo não se baseou em nenhuma teoria, dos que se basearam em alguma teoria de enfermagem 66,66% teve como base o modelo de adaptação de Roy e 33,33% se baseou na Teoria das Necessidade Humanas Básicas. Porém todos os estudos utilizaram a taxonomia criada pela North American Nursing Diagnosis Association (NANDA) para classificar os diagnósticos de enfermagem, sendo apenas um estudo utilizou a taxonomia I os demais estudos utilizaram a taxonomia II (Tabela 4).

Não foi percebida nenhuma relação entre a teoria de enfermagem utilizada e o número de diagnósticos de enfermagem encontrados.

AUTORES, ANO	Nº de DE	TEORIA DE ENFERMAGEM
KRAUZER, IM; BROCARDO, D; SCARSI, T, 2011.	7	Modelo de adaptação de Roy
AQUINO, EM; ROEHRS, H; MÉIER, MJ, 2014.	29	Não utilizou nenhuma teoria de enfermagem
LIMA, LR de; STIVAL, MM; LIMA, LR de, 2008.	19	Teoria das Necessidades Humanas Básicas
OLIVEIRA, MF; SILVA, L de F da, 2010.	27	Modelo de adaptação de Roy

Tabela 4. Caracterização dos artigos pela teoria de enfermagem utilizada e o número de DE encontrados.

Contudo pôde-se observar uma relação direta entre o momento de aplicação do processo de enfermagem (PE) e o número de diagnósticos de enfermagem (DE) encontrados. O estudo que realizou o levantamento dos DE através do estudo de caso, o qual contemplou toda internação do paciente, ou seja, antes, durante e depois do procedimento hemodinâmico obteve um número de DE

consideravelmente maior assim como o estudo que aplicou o PE antes da realização do procedimento. Especialmente se comparados com os estudos que aplicaram o PE após a realização do procedimento (Tabela 5).

AUTORES, ANO	Nº de DE	MOMENTO DA APLICAÇÃO DO PE
KRAUZER, IM; BROCARDO, D; SCARSI, T, 2011.	7	Após o procedimento hemodinâmico.
AQUINO, EM; ROEHRS, H; MÉIER, MJ, 2014.	29	Antes, durante e depois do procedimento hemodinâmico.
LIMA, LR de; STIVAL, MM; LIMA, LR de, 2008.	19	Após o procedimento hemodinâmico.
OLIVEIRA, MF; SILVA, L de F da, 2010.	27	Antes do procedimento hemodinâmico.

Tabela 5. Relação entre o número de DE encontrados e o momento da aplicação do PE.

Relacionando a tabela 4 com a tabela 5 se observa que o estudo que apresentou um número de diagnósticos menor avaliou os pacientes após a realização do procedimento hemodinâmico e utilizou como base o modelo de adaptação de Roy. Isso pode estar relacionado com o nível de formação dos pesquisadores e o pouco convívio com a prática de enfermagem, uma vez que se trata de duas discentes do curso de enfermagem e uma mestre em enfermagem. Enquanto os demais estudos tiveram em sua maioria pesquisadores mestres ou doutores em enfermagem.

Contudo, deve-se considerar que o número de DE não reflete necessariamente em um plano de cuidados superficial, pois por muitas vezes pode culminar em planos direcionados, precisos e de grande relevância para uma boa adaptação e recuperação do paciente.

No que diz respeito aos 56 DE levantados pelos estudos (Tabela 6), pode se observar uma predominância de três diagnósticos: Ansiedade, risco de infecção e integridade da pele prejudicada, presentes em 100% dos estudos. Outro DE que demonstrou alta prevalência nos estudos analisados foi: Dor aguda, presente em 75% dos estudos analisados, sendo que um estudo encontrou o diagnóstico de risco de dor aguda em vez de dor aguda, isso pode estar relacionado ao momento em que foi realizada a avaliação, uma vez que a dor aguda é mais presente antes do procedimento, em casos como de infarto agudo do miocárdio e angina, e após algumas horas da realização de procedimento hemodinâmico, geralmente relacionado ao local de punção, e este estudo realizou a entrevista em dois tempos:

no período pós-operatório imediato e a segunda entrevista ocorreu durante a visita domiciliar uma semana após a alta hospitalar.

Os outros DE que se mostraram incidentes em 50% dos estudos pertencem principalmente ao domínio onze (Segurança/Proteção) e ao domínio funcional classe de equilíbrio de energia da NANDA.

Ressalta-se que alguns DE menos frequentes nos estudos não estão diretamente relacionados ao sistema cardiovascular tampouco ao procedimento hemodinâmico aos quais os pacientes envolvidos nos estudos foram submetidos. Porém, considerou-se que o PE requer um olhar holístico sobre o indivíduo, capaz de realizar uma avaliação completa das suas necessidades afetadas.

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM	FREQUENCIA (%)
Risco de infecção	100%
Integridade da pele prejudicada	100%
Ansiedade	100%
Dor aguda	75%
Risco de sangramento	50%
Risco de Perfusão Tissular Cardíaca Diminuída	50%
Risco de integridade da pele prejudicada	50%
Mobilidade física prejudicada	50%
Intolerância a atividade	50%
Fadiga	50%
Eliminação urinária prejudicada	50%
Desesperança	50%
Conforto prejudicado	50%
Sentimento de impotência	25%
Risco de Sofrimento Espiritual	25%
Risco de resposta alérgica	25%
Risco de resposta adversa a meio de contraste com iodo	25%
Risco de quedas	25%
Risco de perfusão tissular periférica ineficaz	25%
Risco de perfusão tissular cerebral ineficaz	25%
Risco de perfusão renal ineficaz	25%
Risco de perfusão gastrintestinal ineficaz	25%
Risco de lesão (renal)	25%
Risco de Intolerância à Atividade	25%
Risco de inibição da cascata de coagulação	25%
Risco de glicemia instável	25%

Risco de dor aguda	25%
Risco de constipação	25%
Risco de Choque	25%
Risco de aspiração	25%
Perfusão tissular ineficaz. Tipo renal	25%
Perfusão tissular ineficaz. Tipo cardiopulmonar	25%
Perfusão tissular ineficaz. Periférica	25%
Padrão Respiratório Ineficaz	25%
Padrão de sono prejudicado	25%
Padrão de sexualidade ineficaz	25%
Nutrição desequilibrada: menos que as necessidades corporais	25%
Náusea	25%
Mucosa Oral Prejudicada	25%
Mobilidade no leito prejudicada	25%
Memória Prejudicada	25%
Medo	25%
Fatores de risco de doença cardíaca	25%
Estilo de vida sedentário	25%
Diarreia	25%
Desobstrução ineficaz de vias aéreas	25%
Dentição Prejudicada	25%
Déficit no autocuidado para higiene íntima	25%
Déficit no Autocuidado para banho	25%
Deambulação Prejudicada	25%
Controle aumentado do regime terapêutico	25%
Conhecimento deficiente sobre o auto-cuidado	25%
Comunicação Verbal prejudicada	25%
Comportamento de saúde propenso a risco	25%
Baixa auto-estima situacional	25%
Autocontrole ineficaz da saúde	25%

Tabela 6. Principais diagnósticos de enfermagem identificados nos estudos analisados.

Pelo exposto, após a identificar os diagnósticos de enfermagem faz-se necessário que os serviços de hemodinâmica invistam em: definição de uma metodologia de assistência, definição de um sistema de informação compatível com a SAE, definição do dimensionamento de pessoal de enfermagem, capacitação da equipe de enfermagem, implementação do processo de enfermagem em todas as suas fases, implementação da SAE, monitoramento das ações realizadas e em especial dos cuidados e intervenções realizadas, monitoramento do registro no prontuário do paciente, e por fim a avaliação da implantação da SAE.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da pesquisa realizada pôde-se constatar que os principais DE aplicáveis aos pacientes submetidos à intervenção hemodinâmica são: ansiedade, risco de infecção, integridade da pele prejudicada, independente do momento em que a avaliação do paciente foi realizada esses DE estiveram presentes em 100% dos estudos analisados, e Dor aguda, presente em 75%.

Pôde-se identificar também que a teoria de enfermagem mais utilizada nos estudos analisados foi a Teoria de Adaptação de Roy, que enfatiza o *cuidar clínico de enfermagem como um estimulador de modos adaptativos às novas condições de existência* (MEDEIROS, et al., 2015). A utilização dessa teoria na sistematização da assistência de enfermagem ao paciente submetido à intervenção hemodinâmica é de grande relevância uma vez que compreende o individuo como um sistema holístico e adaptável, o que por vezes é necessário, especialmente quando é diagnosticada alguma cardiopatia, por exemplo.

Além disso, este estudo demonstra a importância do reconhecimento dos DE na prática profissional dos enfermeiros à luz de uma teoria que mais se ajuste à situação de saúde/doença do paciente, pois facilita a ligação entre os dados clínicos de maior complexidade e o cuidado de enfermagem.

Contudo, este estudo evidenciou que existem poucas pesquisas publicadas a cerca do tema de grande especificidade e relevância para subsidiar a prática clinica do enfermeiro.

REFERÊNCIAS

AQUINO, EM; ROEHRS, H; MÉIER, MJ. Diagnósticos de Enfermagem em Pacientes Submetidos a Cateterismo Cardíaco em uma Unidade de Cardiologia. Revista de enfermagem da UFPE on line., V. 8, N. 11, P. 3929-37, 2014. Disponível em:< https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/13617/16453> . Acesso em 27 de agosto de 2017.
DOI: 10.5205/r euol.6679-58323-1-ED.0811201416

Diagnósticos de enfermagem da NANDA : definições e classificação 2015-2017 [recurso eletrônico] / [NANDA International] ; organizadoras: T. Heather Herdman, Shigemi Kamitsuru; tradução: Regina Machado Garcez ; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros ... [et al.].– Porto Alegre : Artmed, 2015. Disponível em: < http://www.univale.br/sites/biblioteca/biblioteca_online_enfermagem/livrosbiblioteca/NANDA%202015-2017-EBOOK-1-1.pdf>. Acesso em 03 de dezembro de 2017.

DINIZ, Emmanuelle Campos; BEZERRA, Iama Cristina Dutra; FERREIRA, Jocelly de Araújo. A evolução da sistematização da assistência de enfermagem e sua influência na qualidade da assistência prestada ao cliente. Avaliado por: URL http://200.222, v. 60, 2004. Disponível em:< http://apps.cofen.gov.br/cbcenf/sistemainscricoes/arquivosTrabalhos/a%20evolucao%20da%20sistematizacao.pdf>. Acesso em 26 de agosto de 2017.

KRAUZER, IM; BROCARDO, D; SCARSI, T. A metodologia de Callista Roy aplicada em clientes submetidos à intervenção hemodinâmica. Revista de Enfermagem da UFSM. V.1, n. 2, p.183-193, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/2513>. Acesso em 27 de agosto de 2017. DOI: http://dx.doi.org/10.5902/217976922513

LIMA LR DE, STIVAL MM, LIMA LR DE. Diagnósticos De Enfermagem De Pacientes Submetidos À Angioplastia Coronária Transluminal Percutânea À Luz Dos Pressupostos De Horta. Revista de enfermagem UFPE on line. V. 2. N. 3. P. 205-12, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/5366/4585 > Acesso em 27 de agosto de 2017. DOI: 10.5205/reuol.340-11415-1-LE.0203200801

MALUCELLI, Andreia et al . Sistema de informação para apoio à Sistematização da Assistência de Enfermagem. Revista brasileira de enfermagem. Brasília v. 63, n. 4, p. 629-636, 2010 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000400020&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 26 de agosto de 2017. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672010000400020.

MEDEIROS, L.P. de; et al. Modelo de Adaptação de Roy: revisão integrativa dos estudos realizados à luz da teoria. Revista Rene. V. 16. N. 1. P. 132-40, 2015. Disponível em: < http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/viewFile/1930/pdf>. Acesso em 26 de agosto de 2017. DOI: 10.15253/2175-6783.2015000100017

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira and GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto – enfermagem [online]. vol.17, n.4, pp.758-764, 2008. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018>. Acesso em 24 de agosto de 2017.

OLIVEIRA, M.F.; SILVA, L.F. Enfermagem em laboratório de hemodinâmica: diagnóstico e intervenção fundamentados na Teoria da Adaptação de Roy. Revista Eletrônica de Enfermagem. v. 12. N. 4. 2010. Disponível em:< http://www.fen.ufg.br/revista/v12/n4/v12n4a12.htm.>. Acesso em 26 de agosto de 2017.

Portal Brasil, com informações da Agência Brasil, 2016. Disponível em: < http://www.brasil.gov.br/saude/2016/09/cerca-de-17-5-milhoes-pessoas-morrem-de-doencas-cardiovasculares-todos-os-anos>. Acesso em 27 de agosto de 2017.
Resolução nº 358 de 15/10/2009 / COFEN - Conselho Federal de Enfermagem (D.O.U. 23/10/2009).

THAÍS CRISTHINE SANTOS LANA MEDEIROS

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DE PACIENTES SUBMETIDOS À INTERVENÇÃO HEMODINÂMICA

BANCA EXAMINADORA :

Profa. Salete Maia de Fátima Silqueira

Profa. Daniela Mascarenhas de Paula Campos

Profa. Selme silqueira de Matos

Aprovada em 18 de dezembro de 2017.

Belo Horizonte

2017

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFMG

Medeiros, Thais Cristhine Santos Lana Medeiros

Diagnósticos de Enfermagem de Pacientes Submetidos à Intervenção Hemodinâmica [manuscrito] / Thais Cristhine Santos Lana Medeiros Medeiros. - 2017.

20 p.

Orientadora: Salete M de F Silqueira Silqueira.

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Assistencia de Enfermagem de Media e Alta Complexidade - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, para obtenção do título de Especialista em Enfermagem em Cardiologia e Hemodinâmica.

1.Processo de Enfermagem. 2.Diagnóstico de Enfermagem. 3.Enfermagem. 4.Hemodinâmica. I.Silqueira, Salete M de F Silqueira. II.Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. III.Título.